



NÚMERO DE INTERNAÇÕES E VALOR DOS SERVIÇOS HOSPITALARES DESTINADOS AO ALZHEIMER NO BRASIL

RAISSA SUCAR PEREIRA DE ARAÚJO

INTRODUÇÃO: A doença de Alzheimer é uma doença neurodegenerativa que afeta a memória, o pensamento e o comportamento. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que existam cerca de 1,2 milhão de pessoas vivendo com Alzheimer no Brasil. A doença afeta principalmente idosos, vale ressaltar a prevalência da doença é de cerca de 1,5% na população acima dos 65 anos, representando uma das principais causas de demência no país. Além disso, esta doença é responsável pela internação de muitos brasileiros e demanda altos custos para o governo. Atualmente, não há cura para a doença de Alzheimer, mas há medicamentos que podem ajudar a retardar a progressão dos sintomas. Os principais medicamentos utilizados são os inibidores da acetilcolinesterase, como donepezila, rivastigmina e galantamina, e o antagonista do receptor NMDA, memantina. **OBJETIVOS:** Verificar o número de internações e valor dos serviços hospitalares do Alzheimer no Brasil no ano de 2022. **METODOLOGIA:** estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo, com dados coletados através de um formulário eletrônico disponível no DATA SUS que contém informações relacionadas às internações hospitalares e morbidade da rede SUS. **RESULTADOS:** no período foram confirmadas 1.624 internações, no qual o Sudeste apresentou uma totalidade maior em comparação com as demais regiões. Da mesma forma, o Alzheimer é responsável por um elevado número de óbitos no Brasil, principalmente no Sudeste. Além disso, é registrado um elevado valor dos serviços hospitalares. **CONCLUSÃO:** O Alzheimer pode ser evitado algumas vezes com o autocuidado, sendo essencial manter uma dieta saudável, praticar atividades físicas regularmente, estimular a atividade cognitiva e social, controlar fatores de risco vascular, como hipertensão e diabetes, e evitar o uso excessivo de álcool e tabaco. Dessa forma, se a população adotar as práticas citadas proporcionará declínio nos casos e diminuição nas internações e óbitos.

Palavras-chave: Epidemiologia, Doença de alzheimer, Alzheimer, Internações, Neurodegenerativa.